



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Casal, Ivone Gameiro

Contribuição para o estudo do efeito da tutoragem na qualidade da flor de crisântemo

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2258>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	A tutoragem tradicional com canas, no crisântemo é uma das operações culturais que envolve mais mão-de-obra para esta cultura. Com o objectivo de diminuir este encargo, efectuou-se um ensaio de comparação de dois sistemas de tutoragem, uma com canas e outra com duas fiadas de redes. O crisântemo cv. White snow, foi conduzido sob a forma de flor única e flor tripla, tendo sido também, comparada a qualidade deste tipo de flores. Os melhores resultados em termos de qualidade foram verificados qua...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T19:44:01Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO EFEITO
DA TUTORAGEM NA QUALIDADE DA FLOR
DE CRISÂNTEMO**

Eng.^a de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ivone Gameiro Casal



CASTELO BRANCO

1997

Índice

NOTA PRÉVIA

RESUMO

ABSTRAT

PARTE I

I - INTRODUÇÃO

Pág.

1

II - O CRISÂNTEMO

2

1 - DESCRIÇÃO BOTÂNICA

2

1.1- CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS VARIEDADES

3

1.2 - *CHRYSANTEMUM HORTORUM*

4

2.- ASPECTOS CULTURAIS

4

2.1 - PROPAGAÇÃO

4

2.2 - EXIGÊNCIAS CULTURAIS

6

2.2.1 - SOLO

6

2.2.2 - CLIMA

6

2.3 - PREPARAÇÃO DO SOLO

7

2.4 - ARMAÇÃO DOS CANTEIROS

8

2.5 - PLANTAÇÃO

8

2.6 - OPERAÇÕES CULTURAIS

9

2.6.1 - TUTORAGEM

9

2.6.2 - DESPONTA

10

2.6.3 - DESBOTOAMENTO

12

2.6.4 - REGA

13

2.7 - PRAGAS E DOENÇAS	13
2.8 - COLHEITA	18
2.9 - COMERCIALIZAÇÃO	18
PARTE II	
III - OBJECTIVOS	19
IV - MATERIAL E MÉTODOS	20
1 - MATERIAL VEGETAL	20
2 - OUTRO MATERIAL	20
3 - MÉTODOS	21
3.1 -PROPAGAÇÃO	21
3.2 - PREPARAÇÃO DO TERRENO	22
3.3 - PLANTAÇÃO	23
3.4 - OPERAÇÕES CULTURAIS	24
3.4.1 - TUTORAGEM	24
3.4.2 - PODAS	25
3.4.3 - DESBOTOAMENTO	25
3.4.4 - REGA	26
3.4.5 - MONDA	26
3.4.6 - TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS	26
3.4.7 - COLHEITA	26
4 - DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	27
V - RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
1 - TEMPERATURAS E HUMIDADES REGISTRADAS	30
2 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO	32
3 - DIÂMETRO, ALTURA E CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS	32

3.1 - FLOR SIMPLES COM CANAS E REDES	32
3.1.1 - DIÂMETRO DA INFLORESCÊNCIA	32
3.1.2 - ALTURA DA HASTE FLORAL	33
3.1.3 - CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS	34
3.2 - FLOR TRIPLA E SIMPLES COM CANAS	34
3.2.1 - DIÂMETRO DA INFLORESCÊNCIA	34
3.2.2 - ALTURA DA HASTE FLORAL	35
3.2.3 - CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS	35
3.3 - FLOR TRIPLA COM CANAS E REDES	36
3.3.1 - DIÂMETRO DA INFLORESCÊNCIA	36
3.3.2 - ALTURA DA HASTE FLORAL	36
3.3.3 - CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS	37
3.4 - FLOR TRIPLA E SIMPLES COM REDES	37
3.4.1 - DIÂMETRO DA INFLORESCÊNCIA	38
3.4.2 - ALTURA DA HASTE FLORAL	38
3.4.3 - CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS	39
VI - CONCLUSÕES	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
ANEXOS	

Resumo

A tutoragem tradicional com canas, no crisântemo é uma das operações culturais que envolve mais mão-de-obra para esta cultura. Com o objectivo de diminuir este encargo, efectuou-se um ensaio de comparação de dois sistemas de tutoragem, uma com canas e outra com duas fiadas de redes.

O crisântemo cv. *White snow*, foi conduzido sob a forma de flor única e flor tripla, tendo sido também, comparada a qualidade deste tipo de flores.

Os melhores resultados em termos de qualidade foram verificados quando se produziram hastes florais de flor única, tutoradas com canas (método tradicional).

Porém, verificou-se que o método de tutoragem com redes, diminuía significativamente a mão-de-obra.